Parabéns!

ISEG 111 ANOS YEARS

OPINIÃO

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

Desde 1911, o ISEG forma líderes de pensamento e de ação. Hoje, num momento em que a sociedade, mais do que nunca, reconhece a importância de uma boa gestão das economias, cá estaremos para construir soluções: ISEG - 111 Anos de uma Escola de Primeir@s.

"Uma moeda para o ISEG

Um administrador da Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM) a assinar o editorial da newsletter do ISEG por ocasião do seu 111 aniversário, não será algo demasiado estranho? Provavelmente … não, vejamos então porquê.

Em 2022, o ISEG celebra o seu 111.º aniversário e a INCM celebra os 50 anos da fusão da Imprensa Nacional, fundada em 1768, com a Casa da Moeda, que conta com mais 700 anos de história. O percurso das duas instituições públicas – o ISEG e a INCM – tem muitos pontos em comum: o serviço que prestam à sociedade e ao País, a valorização do conhecimento e da cultura ou a capacidade de acompanhar a evolução tecnológica, económica e social, e de saber inovar, são alguns exemplos.

Como todos saberão, a INCM associou-se ao aniversário do ISEG com a cunhagem de uma moeda única. Foi para nós uma honra e um prazer a partilha desta aventura.

A produção de moeda é uma das atividades mais emblemáticas da INCM, seja para satisfazer as necessidades de circulação monetária do País, seja para fins numismáticos e de colecionismo, ajudando a celebrar figuras e acontecimentos de relevo, entre outros elementos que fazem parte da cultura e identidade nacional.

Atualmente, a Inovação, realizada em colaboração com uma rede de parceiros composta por cerca de seis dezenas de instituições, entre universidades, laboratórios, centros de investigação e empresas, é um elemento transversal a todas as áreas de atividade da Empresa. Como não podia deixar e ser, a Inovação também se reflete na moeda, desde a sua conceção e design, passando pelas técnicas e processos produtivos.

Alcides Gama
Administrador da Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM)

A inovação também está presente na investigação e desenvolvimento do que poderá ser o futuro da Moeda Digital e nesse ponto, as duas instituições têm, naturalmente, uma responsabilidade acrescida e pontos em comuns, que me deixam com a convicção de que será com naturalidade que projetos relacionados com esta temática tão atual, serão realizados em conjunto por duas instituições centenárias, da maior relevância para o nosso país.

A moeda comemorativa dos 111 Anos do ISEG foi desenhada por Jorge Silva, um dos mais prestigiados designers nacionais, e conta com uma emissão de 30 mil exemplares em prata 500‰ com acabamento normal e de 2889 exemplares em prata 925‰ com acabamento especial proof e com inserção de cor.

Conta ainda com uma emissão limitada a 111 moedas com 10 cm de diâmetro e 1kg de prata 999‰, também coloridas, que representam uma novidade na numismática nacional.

Trata-se da maior moeda alguma vez cunhada em Portugal, o que representou um desafio para a INCM. É caso para dizer, uma grande moeda, para uma grande Instituição.

Muito obrigado pelo convite para estar aqui presente, a juntar-me a todas e todos nos votos das maiores felicidades ao ISEG, a nossa escola."

O ISEG – Lisbon School of Economics & Management celebrou 111 anos

A edição da Newsletter desta semana é um pouco diferente e vai ser dedicada às comemorações **do último 23 de maio**, Dia do **ISEG**. Porque entre o **Pátio das Francesinhas** e o **Parque do Quelhas** muito se passou e há para contar sobre o **Aniversário 111** da primeira faculdade de Economia e Gestão do país.

O palco no Pátio das Francinhas prontíssimo a receber o programa especial e muito aliciante que a Comissão dos 111 Anos do ISEG preparou.

Foram muitas as figuras ilustres que nos honraram com a sua presença no dia do nosso aniversário. É o caso do ex-Presidente da Assembleia da República, **Eduardo Ferro Rodrigues**, e **Manuela Ferreira Leite**, antiga Ministra de Estado e das Finanças e ISEG Alumna (1963).

Quem também mais uma vez marcou presença nas celebrações foram os nossos importantes aliados das forças militares e segurança nacionais, com quem o ISEG tem uma relação muito especial em diversas formações. Entre os presentes na sessão, contavam-se, nomeadamente, o **Major Eduardo Mendes** da GNR, o **Major General Rui Freitas** e o **Coronel Luís Peçanha** da Academia da Força Aérea.

Assim, recebidos os convidados e com os lugares da plateia compostos, estava na hora de abrir oficialmente a cerimónia dos 111 anos com o discurso da Dean do ISEG, **Clara Raposo**.

Apresentação do livro e exposição dos 111 anos com Eduardo Catroga

Após o discurso de abertura, foi a vez de **Eduardo Catroga**, na qualidade de Presidente da Comissão dos 111 anos do ISEG, subir ao púlpito para fazer a apresentação do **Livro dos 111 Anos do ISEG**, que contou com a coordenação do professor **Nuno Valério**.

Mensagem do Ministro das Finanças

O atual Ministro das Finanças português, **Fernando Medina**, embora não pudesse marcar presença por motivos de agenda, não deixou de enviar uma mensagem em vídeo neste dia especial para sinalizar os 111 anos daquela que também é a sua Escola (Alumnus ISEG 2002).

Lançamento da moeda especial do 111.°

Aniversário do ISEG com Mário Centeno

Para apresentar e assinalar o **Lançamento de Moeda Comemorativa dos 111 Anos do ISEG**, subiram ao palco das comemorações, o Governador do Banco de Portugal, **Mário Centeno**, e **Alcides Gama**, Administrador da Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM).

Para adquirir esta moeda especial que "reflete a mudança do modelo corporativo e tradicional de ensino do comércio para o modelo escolar moderno", basta **ir a este link**.

A Moeda Digital do Banco Central com Vítor Constâncio

Passando de uma moeda física especial e única, deu-se um pulo para a realidade do que aí vem. **Vítor Constâncio**, Presidente do Conselho de Escola do ISEG e Alumnus ISEG 1965, aproveitou a ocasião para olhar para o futuro e explicou porque se equaciona a criação de uma moeda digital do banco central.

Postal "ISEG 111 anos" com Guy Pacheco

Após a excelente intervenção de Vítor Constâncio sobre moedas digitais, foi a vez de **Guy Pacheco**, administrador dos CTT - Correios de Portugal, subir ao palco e apresentar o inteiro postal comemorativo "111 Anos ISEG".

Clara Raposo também foi chamada para carimbar e timbrar o momento para a posteridade.

Mesa Redonda - Future Leaders Agenda

Durante as celebrações houve ainda espaço para um interessantíssimo debate em **Mesa Redonda** com o tema "Future Leaders Agenda", em que se discutiu o caminho a trilhar no futuro pelos líderes das empresas.

Neste âmbito, coube a **Nicolau Santos** (Presidente do Conselho de Administração da RTP e ISEG Alumnus, 1980) moderar um painel composto por **Pedro Castro e Almeida** (CEO Santander e ISEG Alumnus, 1990), **Madalena Tomé** (CEO SIBS e ISEG Alumna, 2000), **Ana Figueiredo** (CEO Altice e ISEG Alumna, 1996) e **Paulo Macedo** (CEO CGD e ISEG Alumnus, 1986).

Intervenção do Reitor da Universidade de Lisboa, Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Para terminar a sessão, **Luís Manuel dos Anjos Ferreira**, Reitor da Universidade de Lisboa, fez uma intervenção em que sinalizou aquilo que nos move no ISEG: o sentido de propósito para encontrar soluções não só para os desafios do presente, mas também para os do futuro.

Soprar 111 velas de história!

Até que chegou a altura de cortar o nosso bolo, soprar as velas e subir ao palco para tirar uma bonita foto de família.

Inauguração da Exposição "ISEG 111 Anos"

No âmbito das comemorações dos 111 anos do **ISEG** está patente no átrio da **Biblioteca Francisco Pereira de Moura** uma exposição, coordenada pelo Professor **Carlos Bastien**, com o título **Na Senda de Mercúrio**.

Esta exposição contém documentação variada sobre as escolas predecessoras mas em particular sobre a história do **ISEG** nas suas diferentes fases. Acontecimentos e personagens particularmente relevantes são referidos através de documentos escritos e fotográficos, alguns dos quais inéditos.

Integram ainda a exposição os primeiros manuais de ensino de economia e de práticas comerciais escritas em Portugal.

Reveja a Sessão Comemorativa dos 111 anos

Sem darmos conta, o tempo voava! Mas ficou tudo registado para que daqui a outros 111 anos voltemos a recordar o 23 de maio de 2022.

Recorde no vídeo em abaixo as intervenções de **Clara Raposo**, **Eduardo Catroga**, **Vítor Constâncio**, **Mário Centeno**, **Alcides Gama**, **Guy Pacheco** e do Reitor da Universidade de Lisboa, **Luís Manuel dos Anjos Ferreira**, assim como a **Mesa Redonda** com **Nicolau Santos**, **Pedro Castro e Almeida**, **Madalena Tomé**, **Ana Figueiredo** e **Paulo Macedo.**

Arraial & Concerto com The Lucky Duckies

Chegado o final de tarde, e encerrada a Sessão Comemorativa, foi hora de dar um pulinho até ao **Parque do Quelhas** para desfrutar do Arraial do ISEG enquanto o vintage swing & rock'n'roll dos **The Lucky Duckies** animavam as hostes — onde não faltou o seu famoso *single* "Viva A Cerveja", claro!

Quer fosse só a relaxar numa conversa de grupo ou simplesmente a aproveitar o fantástico ambiente, a realidade é que o dia pautou sempre pela boa disposição. Afinal, era dia de festa!

Pelo meio, houve quem aproveitasse a ocasião para matar a fome e aconchegar o estômago ou optasse por ir ao bar para beber um drink refrescante e saboroso!

Concerto com o eterno Rui Veloso

Findo o Arraial e do espetáculo dos The Lucky Duckies e já a entrar na noite, foi tempo de regressar ao **Pátio das Francesinhas** e dar palco à enorme sabedoria de **Rui Veloso**. Não faltaram os clássicos nem cânticos com o público — que já pedia ao músico para saltar e ainda nem tinha começado a cantar...

O concerto em imagens:

After Party - ISEG By Night

O fim do grande espetáculo que **Rui Veloso** e a sua banda montaram no aniversário do ISEG não significou o fim da festa! No Pátio das Francesinhas, a celebração dos 111 anos continuou pela noite fora...

O dia foi longo, mas ainda quer mais ISEG? O álbum completo e com todas fotografias da celebração do dia 23 de maio pode ser consultado neste link!

Veja o vídeo resumo de todos os eventos que marcaram este grande dia!

Na edição desta semana destacamos Sessão Comemorativa dos 111 Anos do ISEG no dia 23 de maio e um especial dedicado ao Professor Doutor Francisco Pereira de Moura na secção "Uma Escola de 1ªs e 1ºs: 111 ANOS, 111 ALUMNI".

Neste número têm a palavra **Clara Raposo, Ricardo Cabral, Francisco Louçã, João Duque, Paulo Trigo Pereira, Maria Rosa Borges, Ricardo Ferraz, António Ascenção Costa, Joaquim Miranda Sarmento, Jorge da Silva Gomes, António Garcia Pereira, Nuno Crato, João Ferreira do Amaral, Vera Gouveia Barros** e **Nuno Ribeiro da Silva.**

ISEG 111 ANOS YEARS

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

OPINIÃO

Depois de 111 anos, que venham outros 111!

>> **ISEG** assina protocolo com a Câmara de Lisboa em prol da sustentabilidade na cidade.

ambiente magazine — ver mais >

>> Estudo conclui que a burocracia e falta de informação dificultam o estatuto de PME Líder. **Clara Raposo** é uma das autoras.

DN Diário de Notícias — ver mais >

>> "O novo tigre do Ocidente chama-se Portugal?" - artigo de **Ricardo Cabral**, no Público.

Público — ver mais >

>> "Cavaco Silva é a alegria de António Costa" - artigo de opinião de **Francisco Louçã**, no Expresso.

Expresso — ver mais >

>> **Francisco Louçã** escreve que a maioria das pessoas, de esquerda ou de direita, prefere a sensatez.

Expresso — ver mais >

>> **João Duque** assinala que Portugal é um país onde as grandes empresas são perseguidas em vez de serem estimuladas.

Expresso — ver mais >

>> **Paulo Trigo Pereira** participou na oitava conferência do ciclo "Pensar a Economia", organizado pelo IDEFF.

JE O Jornal Económico — ver mais >

>> "Europa: crises trazem oportunidades de mudança" - artigo de **Maria Rosa Borges** no Jornal Económico.

JE O Jornal Económico — ver mais >

>> **Ricardo Ferraz** diz que “não faz qualquer sentido diabolizar o teletrabalho”.

CNN PORTUGAL — ver mais >

>> **António Ascenção Costa** no ECO diz que é muito "incerto" saber se já passamos o pico da inflação.

ver mais ›

>> **Joaquim Miranda Sarmento** insinua que o Governo "ignora, ou faz que ignora, a pressão inflacionista".

ver mais ›

>> **Jorge da Silva Gomes** é co-autor do artigo "Agile HR – Um novo mindset na Gestão de Recursos Humanos".

ver mais ›

>> "Quebrar os grilhões e ganhar um Mundo novo" - artigo de opinião de **António Garcia Pereira**.

ver mais ›

>> Declarações de **António Ascenção Costa** no artigo "German chancellor hails Portugal's economic success", da Portugal Resident.

ver mais ›

>> **Nuno Crato** no podcast "Educar tem Ciência" falou sobre cursos profissionais.

ver mais ›

>> Novo episódio do podcast "Tempestade Perfeita", com **João Ferreira do Amaral** e **Vera Gouveia Barros**. "Salários: não basta desejar para que aumentem".

ver mais ›

>> No "O Tabu", **Francisco Louçã** sugere que o "conselho de Cavaco Silva pode ser o pior conselho que se pode dar a Luís Montenegro".

ver mais ›

>> Declarações de **Clara Raposo** sobre o desafio "Global Management Challenge 2022".

ver mais ›

>> **Nuno Ribeiro da Silva** foi um dos convidados de José Gomes Ferreira no "Negócios da Semana".

ver mais ›

Uma Escola de 1ºs e 1ªs:
111 ANOS, 111 ALUMNI
Francisco Pereira de Moura

Nesta edição, trazemos um especial de **Francisco Pereira de Moura** da autoria do professor **Carlos Bastien.**

Francisco Pereira de Moura

Licenciado em Finanças, 1950
Doutor pelo ISCEF, 1961

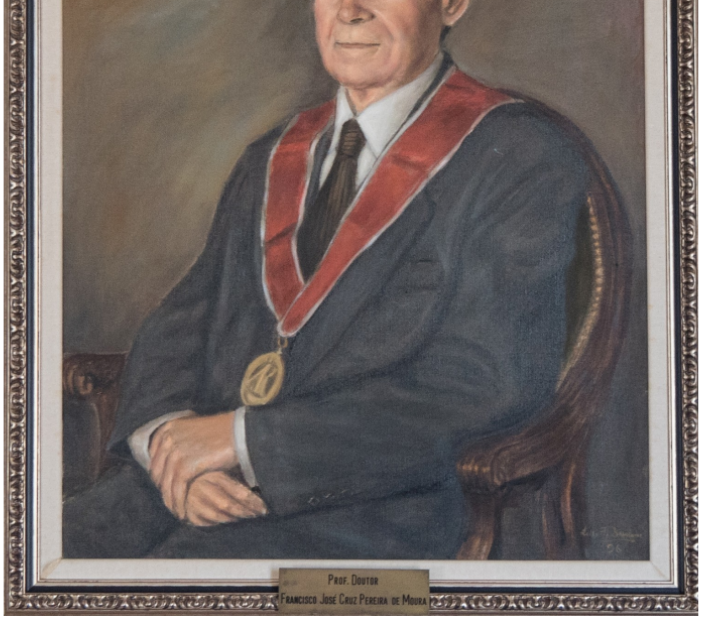
Especial sobre Francisco Pereira de Moura, pelo professor Carlos Bastien

Licenciado em Finanças em 1950 e doutorado em Economia em 1961 pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF) enveredou pela carreira de professor universitário que o levaria de assistente em 1950 a professor catedrático em 1972.

A sua atividade docente decorreu fundamentalmente na escola em que se formou, mas também no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e no estrangeiro, como professor visitante na Universidade de São Paulo, Brasil, e na Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique.

No ISCEF, foi um dos protagonistas da reforma dos estudos económicos de 1949, que significou não só em larga medida uma refundação do Instituto como que permitiu ao país entrar na época da economia moderna. Dedicado à vida universitária, foi nas suas aulas que a síntese neoclássica-keynesiana passou a ser a principal referência na formação de sucessivas gerações de economistas. Os seus livros, em particular as Lições de Economia, com diversas reedições entre 1964 e 1974, como de resto as suas aulas, foram pela forma como expunha conceitos e metodologias momentos importantes na formação de gerações de estudantes de economia, que não apenas do ISCEF. O mesmo sucedeu com a sua Análise Económica da Conjuntura, livro de 1969, que suportou o ensino da teoria macroeconómica de curto prazo. Para além dos manuais universitários publicou algumas obras visando difundir o saber económico por um público mais vasto e não necessariamente universitário, de que é exemplo o Problemas Fundamentais da Economia, de 1962.

Mas na sua intervenção pública enquanto universitário e economista, e em particular nos anos finais do seu ensino da macroeconomia, figuram textos marcantes sobre o que considerava ser o problema



Quadro do professor Francisco Pereira de Moura.

fundamental da economia portuguesa: o atraso económico. Daí resultaram reflexões e estudos no âmbito da teoria, mas também ou sobretudo da economia aplicada e da política económica, sobre a estrutura da economia portuguesa e sobre as condições do crescimento económico acrescidas de obras de grande impacto público com destaque para Por onde vai a economia portuguesa?, de 1969. De modo geral valorizou nas suas reflexões o contributo das ciências sociais, incluindo a história económica e a história das ideias económicas, para o entendimento da realidade portuguesa, recusando a visão puramente abstrata e estritamente disciplinar dos problemas económicos e não sendo por isso um economista enquadrável no mainstream.

A análise de política e de desenvolvimento regional foi outra área de eleição enquanto investigador. O seu estudo sobre a localização de algumas indústrias portuguesas foi tema inovador do seu primeiro artigo científico como seria também tema da sua dissertação de doutoramento.

Enquanto economista foi ainda consultor de leis e projetos de grande relevância designadamente, no âmbito da preparação do Segundo Plano de Fomento, do Plano Intercalar de Fomento e da adesão de Portugal à EFTA.

A sua formação cultural e humanística, já clara nos anos 50 quando ainda estudante se assumiu como figura destacada da Juventude Universitária Católica, conduziram-no a manifestações de solidariedade com estudantes vítimas da repressão, a uma intervenção política no âmbito da oposição democrática, em particular enquanto candidato da CDE em 1969 às eleições legislativas e como opositor à guerra colonial, atitude que determinou a sua expulsão da Universidade em 1972.

Biblioteca Francisco Pereira de Moura no ISEG.

Depois do 25 de Abril, readmitido no ensino, assumiu um papel decisivo na estabilização e na renovação da vida do Instituto, promovendo as reformas curriculares e pedagógicas então ocorridas, que confirmaram o ISCEF, já então ISEG, como uma escola culturalmente aberta que fez do pluralismo uma marca fundamental da sua existência. No plano político assumiu o cargo de ministro em três governos provisórios, sendo que com a normalização da vida política após a entrada em vigor da Constituição de 1976 regressou de forma plena à sua condição de professor, tendo então papel importante na criação de cursos de mestrado.

Em todos os planos em que interveio fez da procura de uma sociedade mais humana, livre e justa uma constante da sua ação.

ISEG nas 50 Melhores Escolas do Mundo

OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!

RANKINGS:

MEMBER:

ACCREDITATIONS AND PARTNERSHIPS:

Lisbon School of Economics & Management
Universidade de Lisboa